



ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA- MODALIDADE À DISTÂNCIA-
PROFISSIONAIS DE ATENÇÃO BÁSICA-UNASUS/UNIFESP

PREVENÇÃO DO USO DE ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA NA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA NA UBS QUARENTENÁRIO.

AUTOR: ANDRÉIA FERREIRA PAULO
ORIENTADOR: RENATA JUNQUEIRA MOSTEIRO

SÃO VICENTE-SP
2014

SUMARIO:

1-Introdução.....	03
1.1-Identificar e apresentar o problema.....	03
1.2-Justificar a intervenção.....	04
2-Objetivos.....	04
2.1-Geral.....	05
2.2-Específicos.....	05
3-Metodologia.....	05
3.1-Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção.....	05
3.2-Cenários da intervenção.....	05
3.3-Estratégias e ações.....	06
3.4-Avaliação e Monitoramento.....	07
4-Resultados Esperados.....	07
5-Cronograma.....	08
6-Referências.....	08
7-Anexo 1.....	11
8-Anexo 2.....	12
9-Anexo 3.....	13

1. INTRODUÇÃO

O ser humano durante a sua existência passa por vários ciclos, a adolescência é um ciclo descrito como crítico para o indivíduo devido a várias transformações, como o fim da infância e o início da vida adulta. Ocorrem várias transformações significativas na vida do jovem além das transformações biológicas; ocorrem ainda alterações psicológicas e sociais, concretiza-se a personalidade e surge a individualidade familiar: nesta fase o jovem se distancia da família e tem necessidade de viver em grupo². Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a adolescência se inicia aos 10 anos e segue até os 19 anos de idade. No Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente (EAC) define adolescente de 12 anos a 18 anos de idade pela Lei 8.069, de 1990- artigo 2º¹.

Devido às transformações da adolescência, o jovem tem a sensação de liberdade, a possibilidade de ser adulto e ter o poder de tomar algumas decisões, muitas vezes sem a necessidade da aprovação da família. Esta sensação de poder pode colocar o adolescente em risco. Assim, o adolescente torna-se vulnerável a algumas situações de risco. Essa vulnerabilidade inclui o contanto com o uso de drogas e em algumas situações a dependência química⁵.

No Brasil o consumo de drogas e a dependência causada por elas podem ser consideradas problemas de saúde pública¹¹. O álcool está entre as drogas mais acessíveis e mais consumidas entre os adolescentes que causam maiores danos e maior dependência³.

“A experimentação precoce e o uso frequente de álcool e outras drogas pelos adolescentes podem estar relacionados a fatores sociais, culturais, econômicos, entre os quais se destacam a facilidade de acesso a essas substâncias, a falta de fiscalização e cumprimento das leis, e a alta permissividade e incentivo social, como o papel da mídia na veiculação de propagandas massivas sobre bebidas e cigarros, não havendo adequada advertência quanto às possíveis consequências”¹³.

No Brasil é proibido por lei o consumo de álcool para menores de 18 anos (Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996). O consumo e a dependência de álcool

na adolescência causam danos irreversíveis para o desenvolvimento biopsicossocial do adolescente, causando prejuízo na sua vida adulta¹¹.

1.2 JUSTIFICATIVA

Na Estratégia Saúde da Família Quarentenário em São Vicente a população é proveniente de uma ocupação irregular na década de 70 de uma área de quarentena de depósito produto químico. Atualmente o bairro já passou por várias mudanças, mas ainda existem áreas de vulnerabilidade social.

A dependência de drogas tanto lícitas como ilícitas é alta na região e atinge várias faixas etárias da população local. A região é propícia para o consumo do álcool, não existem áreas de lazer; no bairro prevalecem bares como espaço de socialização e a cultura da população local é que o consumo do álcool é uma forma de lazer.

Diante do exposto, a intenção deste projeto de intervenção é a implementação de um grupo para orientação e educação dos adolescentes sobre o consumo de álcool e seus prejuízos para sua vida, bem como sobre as consequências da dependência do álcool. O grupo de orientação será realizado em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) *Prefeito José Meirelles* e as reuniões serão realizadas na escola para alunos adolescentes do ensino fundamental e médio, considerando que a educação é a melhor forma de prevenção. Este grupo de orientação sobre a prevenção do uso de álcool na adolescência tem como finalidade prevenir as consequências de consumo do álcool na adolescência, prevenir a dependência do álcool e de outras drogas, diminuir a prevalência de doenças causadas por drogas, em suma, educação em saúde na prevenção do uso de álcool para que estes adolescentes futuramente tenham uma vida mais saudável. Vários seriam os potenciais benefícios para a comunidade, como uma possível redução do índice de dependência química e melhora nas condições de saúde da população local.

2. OBJETIVOS:

2.1 Geral:

Elaborar grupo de orientação com ações educativas na escola, visando à prevenção do uso de álcool na adolescência e a redução do uso precoce de álcool, diminuindo os danos causados pelo seu uso.

2.2 Específicos:

- Orientar os adolescentes sobre os danos que o uso precoce do álcool pode causar no desenvolvimento físico, intelectual e social.
- Conscientizar os adolescentes dos malefícios do álcool e o seu alto teor de dependência.
- Enfatizar aos adolescentes a vulnerabilidade para situações de risco devido ao uso de álcool em excesso.
- Diminuir futuras complicações causadas pelo uso precoce e indevido do álcool.

3. METODOLOGIA:

3.1 Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção

Este projeto de intervenção será aplicado aos alunos de 12 a 14 anos de idade do 7º ano do ensino fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito Jose Meirelles no município de São Vicente em São Paulo. Serão convidados a participar do projeto 4 salas do 6º ano da escola, condicionado a autorização dos pais, totalizando um número máximo de 160 alunos.

3.2 Cenários da intervenção

Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito José Meirelles no bairro Quarentenário no município de São Vicente no estado de São Paulo.

3.3 Estratégias e ações.

O projeto abrangerá adolescentes a partir dos 12 anos de idade do ensino fundamental, com a elaboração de grupos de discussão sobre o contato atual com o álcool, o acesso dos menores ao álcool para consumo e quais fatores levam um adolescente a consumir o álcool. Serão realizadas orientações sobre os riscos do consumo precoce e abusivo do álcool e sobre medidas de prevenção ao uso do álcool através de educação e conscientização, com a finalidade de reduzir o risco do consumo precoce do álcool.

Os grupos serão realizados por salas de aulas conforme calendário escolar, com duração de aproximadamente 60 minutos. Serão realizados cinco encontros no total no período de um ano, com um grupo inicial na presença dos pais e os demais em intervalo bimestral, respectivamente nos meses de fevereiro, abril, junho, agosto e outubro. O projeto será enviado à Secretaria Municipal de Educação para autorização de implementação e agendamento de datas. A adesão será voluntária e com consentimento dos pais ou responsável. Os grupos serão realizados por Enfermeiro com a presença de um funcionário da escola que será selecionado pela direção da escola a critério da mesma. Será utilizado neste projeto o método de orientação visando aprimorar o conhecimento dos adolescentes para o risco do consumo do álcool.

Será enviado aos pais um informativo por escrito sobre o projeto, convidando e comunicando sobre o 1º encontro, com data e horário. Os pais que não puderem comparecer na data e horário marcado e permitirem que seus filhos participem do projeto, poderão assinar as autorizações que serão entregues no primeiro encontro a todos os alunos elegíveis a participar do projeto na escola. Os encontros serão realizados durante o horário de aula e sob a adesão no projeto voluntária e anônima, com o consentimento dos pais ou responsável. O primeiro encontro será com os alunos e os pais que puderem comparecer e nele será explicado sobre o projeto de intervenção de prevenção do uso de álcool. Será entregue termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo 1) para os pais autorizarem a participação do filho no projeto, e também serão entregues termo de consentimento para os alunos que os pais não puderam comparecer ao encontro. Os alunos que os pais não

comparecerem à reunião e não preencherem a autorização serão excluídos do atual projeto.

O segundo encontro no mês de abril será somente com os alunos já previamente autorizados pelos pais ou responsável. Será realizada a apresentação da equipe do para alunos voluntários e entregue um questionário sobre o uso de álcool com questões de múltipla escolha para os alunos preencherem. Serão realizadas orientações sobre o preenchimento e anonimato desses questionários (anexo 2).

O terceiro encontro será realizado no mês de junho com os alunos participantes do projeto. Será realizada leitura aleatória dos questionários com os alunos e um grupo de debate sobre a prevenção do uso do álcool na adolescência e o papel da família na sua prevenção

O quarto encontro será realizado no mês de agosto; serão ministradas orientações sobre o álcool para consumo, uso em excesso e dependência, risco de uso na adolescência, dependência do álcool e prejuízos. Por fim, será realizada discussão com os alunos sobre os temas.

O quinto encontro será realizado no mês de outubro, aplicação de questionário pós teste (anexo 3), produção de material para mural da escola com tema prevenção do uso de álcool. Também será realizado debate sobre qual foi o aprendizado do aluno neste projeto. Enceramento e avaliação do projeto.

3.4 Avaliação e monitoramento:

O projeto de intervenção será avaliado pelo autor do projeto através de monitoramento dos alunos participantes, dos questionários (anexo 2 e 3) aplicados e dos grupos de discussão que serão realizados no encontro previsto no projeto. Serão avaliados o grau de orientação dos adolescentes sobre o uso indevido de álcool na adolescência e as principais medidas de prevenção.

4. Resultados Esperados:

O projeto tem a intenção de orientar os adolescentes sobre o uso indevido do álcool, visando futuramente à diminuição do consumo excessivo do álcool, e a dependência alcoólica, melhorando a qualidade de vida. Acredita-se que, com este projeto de intervenção de prevenção do uso de álcool na adolescência e através de orientação precoce sobre os riscos que o uso indevido do álcool causa ao ser humano, seja possível diminuir os índices de dependência e melhorar a qualidade de vida dessa população.

5. CRONOGRAMA (2014/2015)

Atividades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Estudo da Literatura	X					
Elaboração do Projeto		X	X	X		
Aprovação do Projeto		X	X	X		
Revisão Final Digitação					X	
Entrega do Trabalho Final					X	
Apresentação do Trabalho						X

6. Referências Bibliográficas:

1. Estatuto da Criança e do Adolescente, LEI N°8069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Disponível no site: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Data do acesso: 17/11/2014

2. Cavalcante MBPT, Alves MDS, Barroso MGT. Adolescência, álcool e drogas: uma revisão na perspectiva da promoção da saúde. Esc Anna Nery Ver Enferm. 2008; 12 (3)555-559.
3. Pechanskya F, Szobota CM, Scivolettob S. Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos- SciELO Brasil. Rev Bras Psiquiatr 2004; 26(Supl I):14-17.
4. Schenker M, Minayo MCS. Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência - SciELO Public Health. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2005, vol.10, n.3, pp. 707-717. ISSN 1413-8123.
5. Marques ACPR, Cruz MS. O adolescente e o uso de drogas- SciELO Brasil. Rev Bras Psiquiatr 2000;22(Supl II):32-6.
6. Strauch ES, Pinheiro RT, Silva RA, Hortal BL. Uso de álcool por adolescentes: estudo de base populacional- SciELO Brasil Rev Saúde Pública 2009;43(4):647-55.
7. Micheli D De, Fisberg M, Formigoni M. Estudo da efetividade da intervenção breve para o uso de álcool e outras drogas em adolescentes atendidos num serviço de assistência primária à saúde - SciELO Brasil. Rev Assoc Med Bras 2004; 50(3): 305-13.
8. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde Série A. Normas e Manual Técnico Brasília – MINISTÉRIO DA SAÚDE. DF 2010.
9. Vieira DL, Ribeiro M, Romano M, Laranjeira RR. Álcool e adolescentes: estudo para implementar políticas municipais- Rev Saúde Pública 2007;41(3).

10. Almeida Filho AJ, Ferreira MA, Gomes MA, Silva RC, Santos TCF. ADOLESCENTE E AS DROGAS: CONSEQÜÊNCIAS PARA A SAÚDE- Esc Anna Nery- Rev Enferm 2007 dez; 11 (4): 605 - 10.

11. Silva SÉD, EV Vasconcelos EV, Padilha MICS, Martini JG, Bac V MS.A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UMA ESTRATÉGIA PARA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO ALCOOLISMO - Esc Anna Nery Rev Enferm 2007 dez; 11 (4): 699 - 705.

12. Pereira MO, Anginoni BM, Ferreira NC, Oliveira MAF, Vargas D, Colvero LA. Efetividade da intervenção breve para o uso abusivo de álcool na atenção primária: revisão sistemática-Rev Bras Enferm, Brasília 2013 mai-jun; 66(3): 420-8.

13. Rodrigues F. PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ADOLESCÊNCIA-MARÍLIA 2010.

14. Galduróz JCF, Caetano R.Epidemiologia do uso de álcool no Brasil SciELO Brasil. Rev Bras Psiquiatr 2004; 26(Supl I): 3-6.

7. Anexo 1

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Pais ou Responsável

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Pais ou Responsável para Participação do Projeto de Prevenção do uso de álcool na adolescência.

Eu _____

RG _____ residente _____

Responsável pelo _____

Aluno da escola Prefeito Jose Meirelles no Município de São Vicente autorizo a participação no projeto de Prevenção do Uso de Álcool na Adolescência realizado na escola durante o horário de aula do ano letivo.

Assinatura dos Pais ou Responsável

_____ de _____ 2015

São Vicente-SP

8- Anexo 2: Questionário Inicial

1-Idade _____

2-Sexo

() Masculino

() Feminino

3-Raça/Cor

() Branca

() Preto

() Amarelo

() Pardo

() Indígena

4-Você pratica algum esporte?

() Sim () Não

Se sim qual?

5-Conhece ou participa de alguma religião?

() Sim () Não

Se sim, qual?

6-Já teve alguma orientação sobre drogas?

() Sim () Não

7-Com quem você mora?

() Pai e Mãe

() Pai

() Mãe

() Avós

() Avô

() Avó

Outros _____

8-Conhece algum tipo de bebida alcoólica?

() Sim () Não

9-Já experimentou alguma bebida com álcool?

() Sim () Não

Se sim com que idade? _____

10-É comum o uso de bebida com álcool em sua família?

() Sim () Não

11-O uso de bebida alcoólica é considerado normal por pessoas que você convive?

() Sim () Não

12-Você acha que o consumo da bebida alcoólica traz algum benefício pra que consome?

() Sim () Não

13-Você acha que o uso de bebida alcoólica causa

algum tipo de prejuízo para indivíduo?

() Sim () Não

14-Como você classifica o uso de álcool em sua família?

() Não bebe

() Bebe em ocasiões especiais

() Algumas vezes por mês

() Mas de uma vez por semana

() Faz uso de álcool diariamente

15-Qual a classificação sua sobre a bebida alcoólica?

() Ótima

() Boa

() Regular

() Ruim

() Péssima

16-Você considera o álcool uma droga?

() Sim () Não

17-Você já recebeu algum tipo de orientação sobre uso de álcool?

() Sim () Não

9.Anexo 3:

Questionário Final

1-As ações de orientação e prevenção tem alguma influência nas suas atitudes?

- Não tem influencia
- Raramente
- Às vezes influencia
- Quase sempre
- Sempre

2-Com qual frequência tem contato com equipe de saúde para orientação e prevenção?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Quase Sempre
- Sempre

3- Você participa de atividades de orientação e prevenção para sua saúde?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Quase Sempre
- Sempre

4-Pratica algum esporte ou alguma atividade física?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Quase Sempre
- Sempre

5-Teve alguma orientação sobre os riscos do consumo do álcool?

- Nunca
- Raramente
- Às vezes
- Quase Sempre

Sempre

6- O que a participação neste projeto de intervenção representou pra você?

- Desafio
- Dificuldade
- Possibilidade de aprendizagem

Aprendizagem

Não despertou seu interesse

Despertou seu interesse

Não houve aprendizagem

7-Como você classifica o projeto de prevenção do uso de álcool na adolescência?

- Ruim
- Regular
- Bom
- Sem classificação